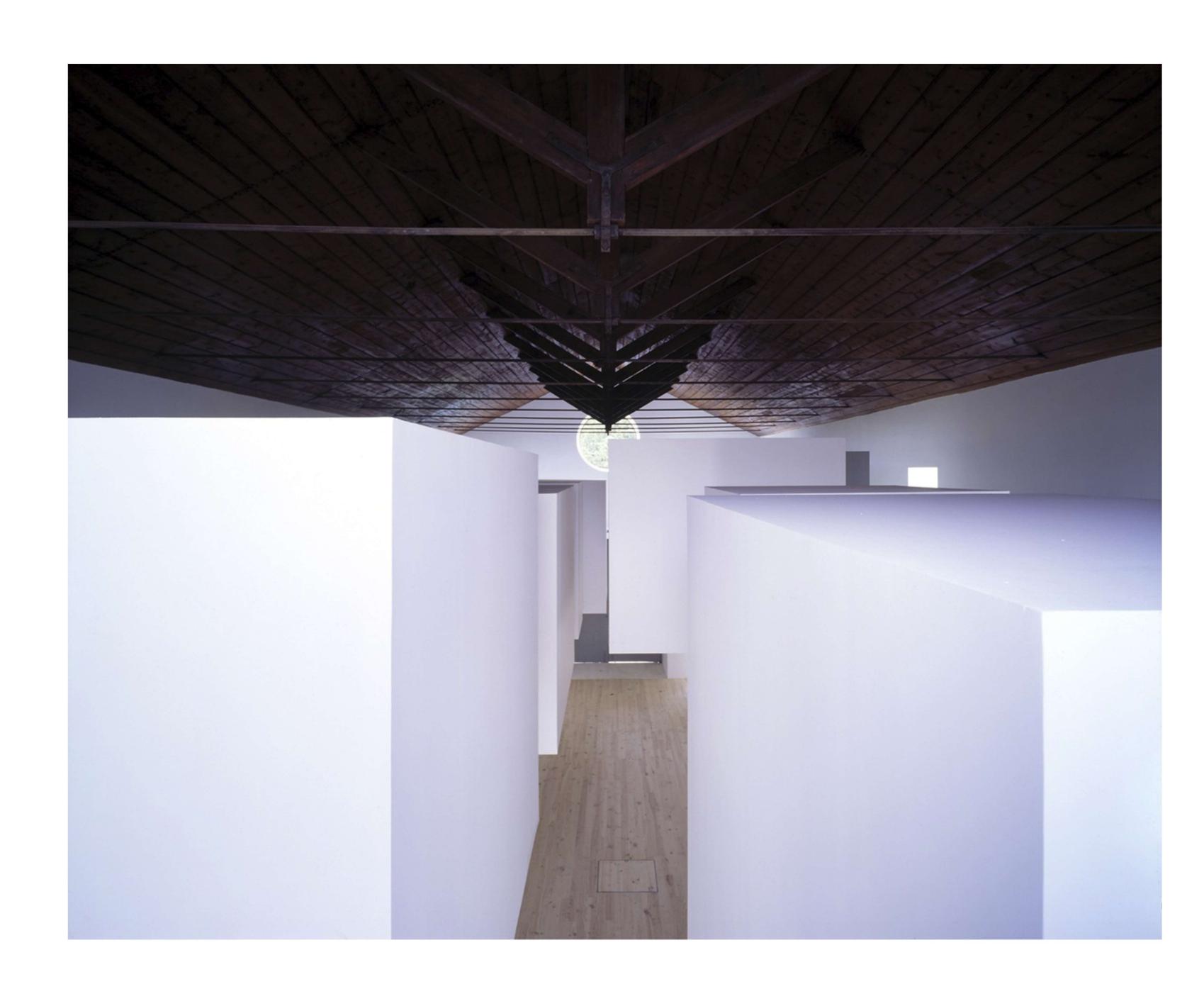
CASA EM AZEITÃO , AIRES MATEUS



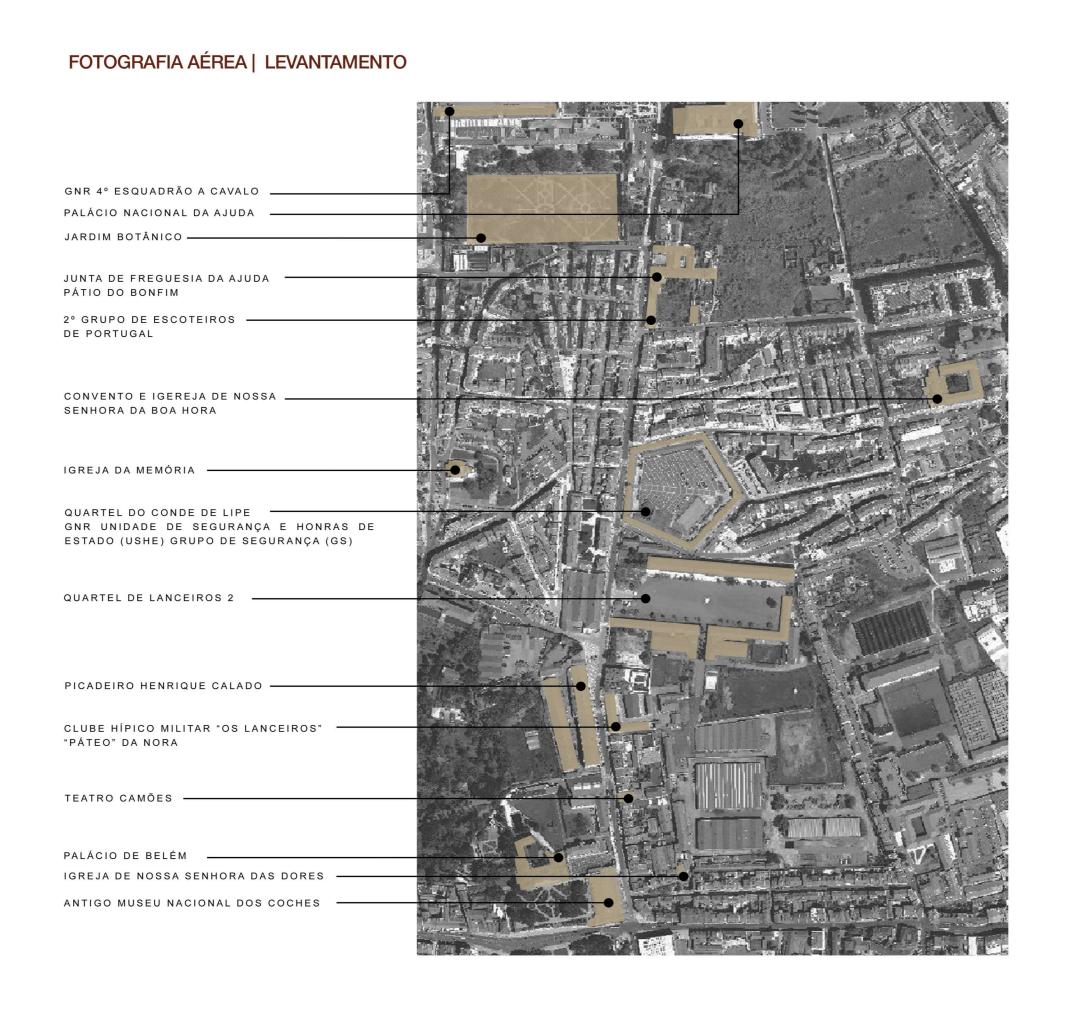


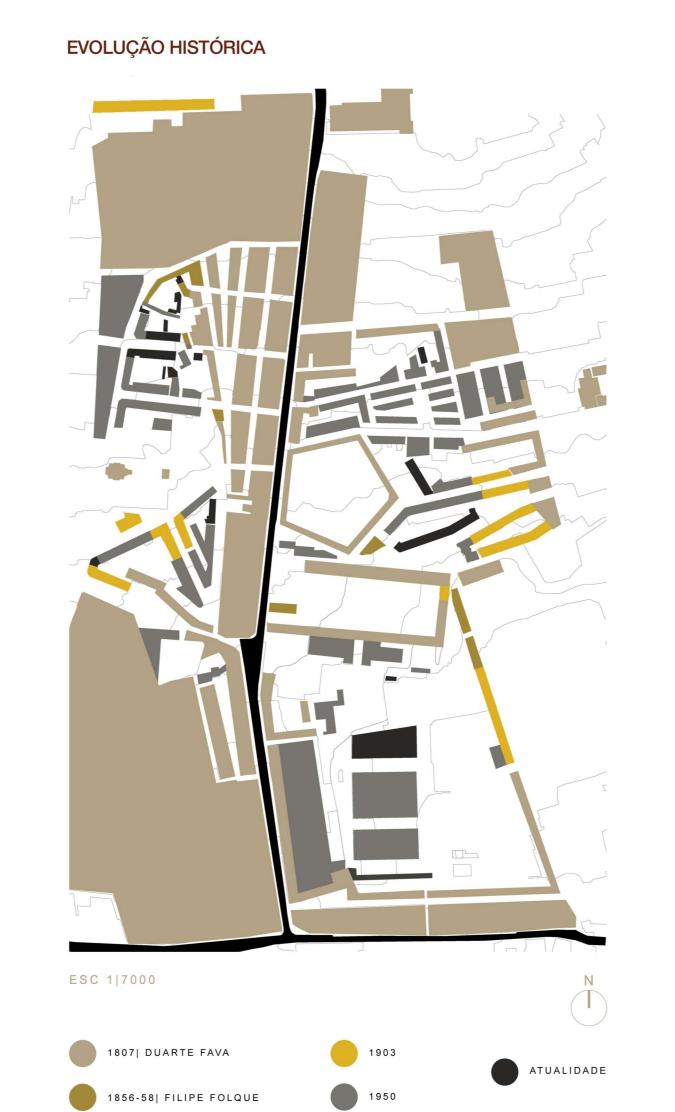


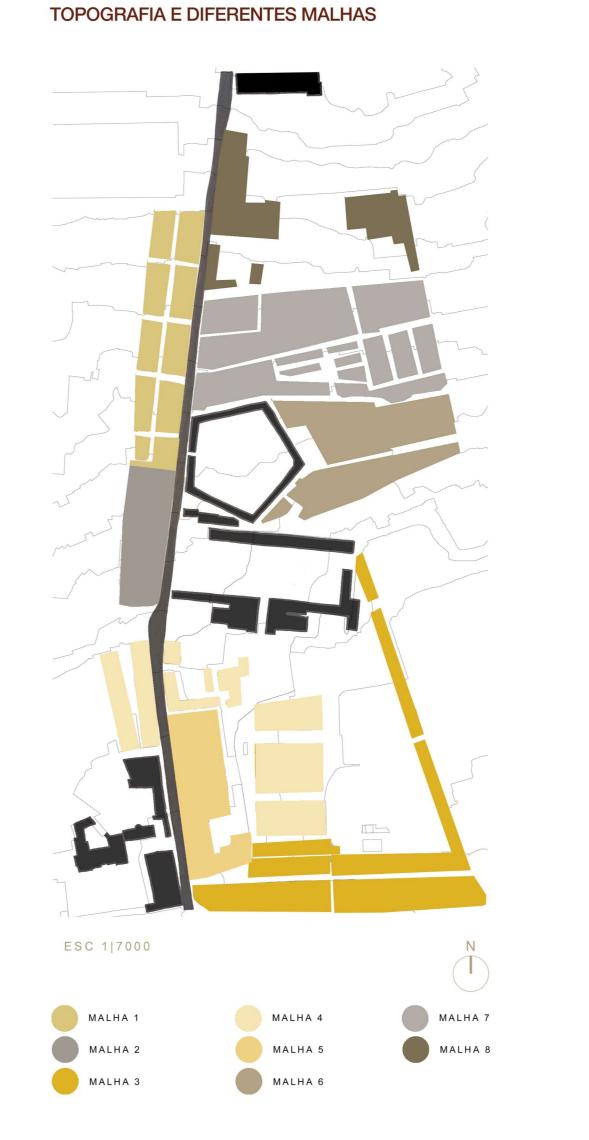
MONUMENTO NACIONAL

MONUMENTO DE INTERESSE PÚBLICO

IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO









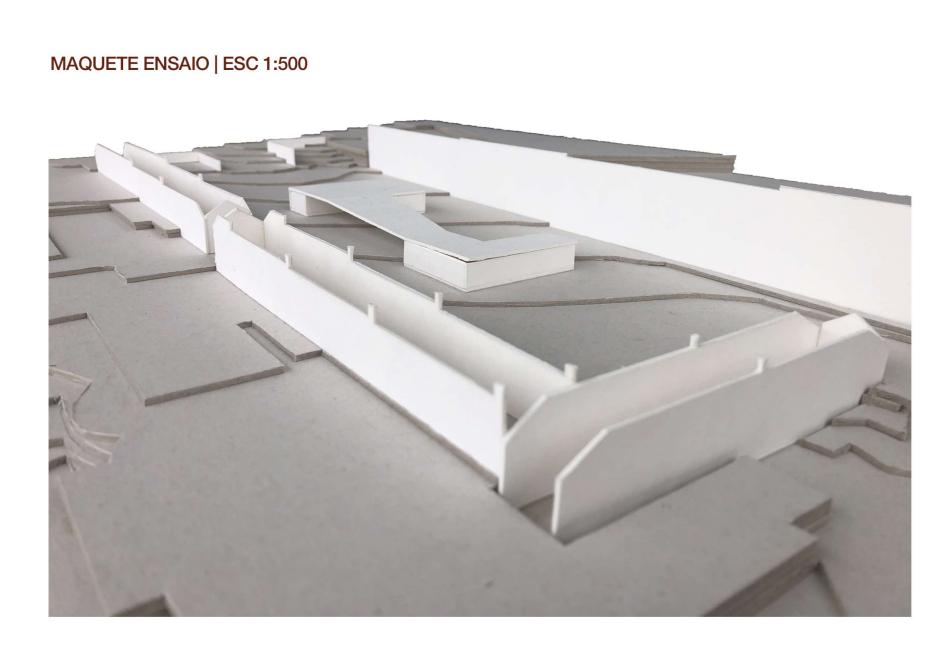


VAZIOS

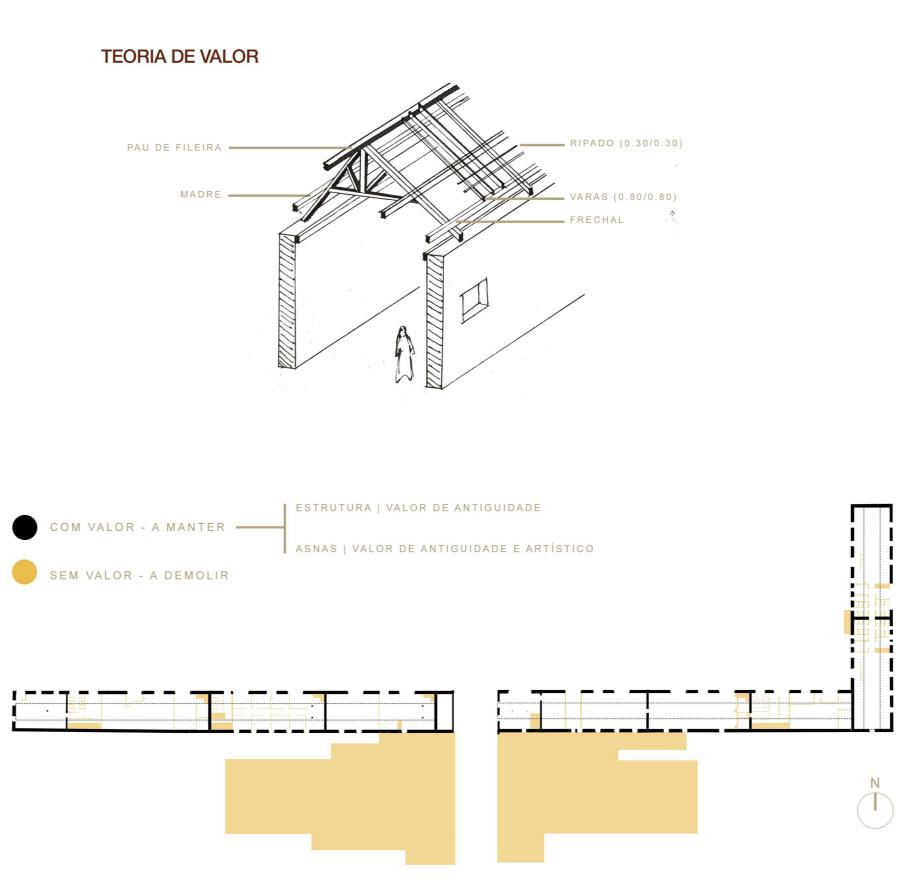
EDIFÍCIOS MILITARES



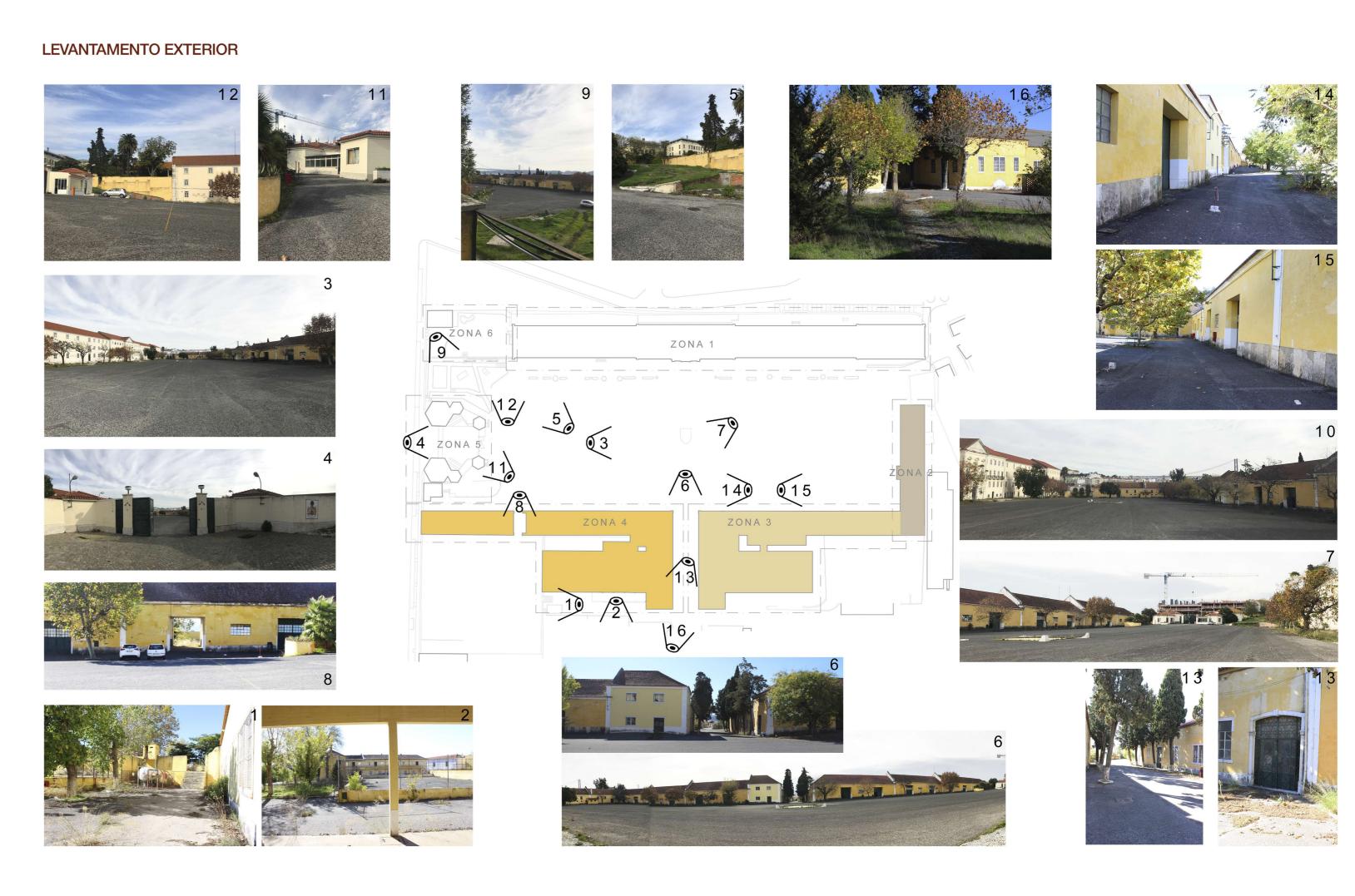


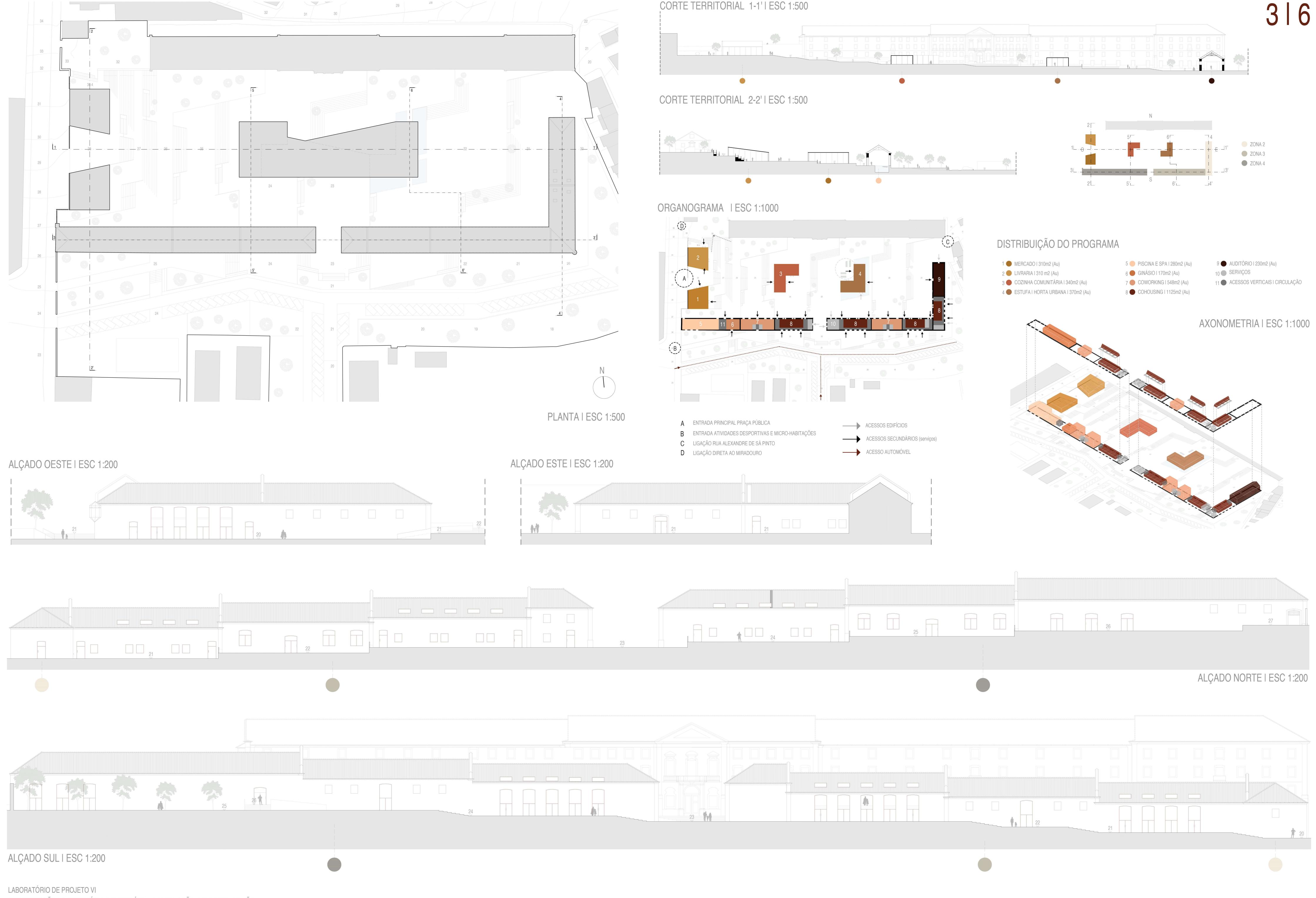


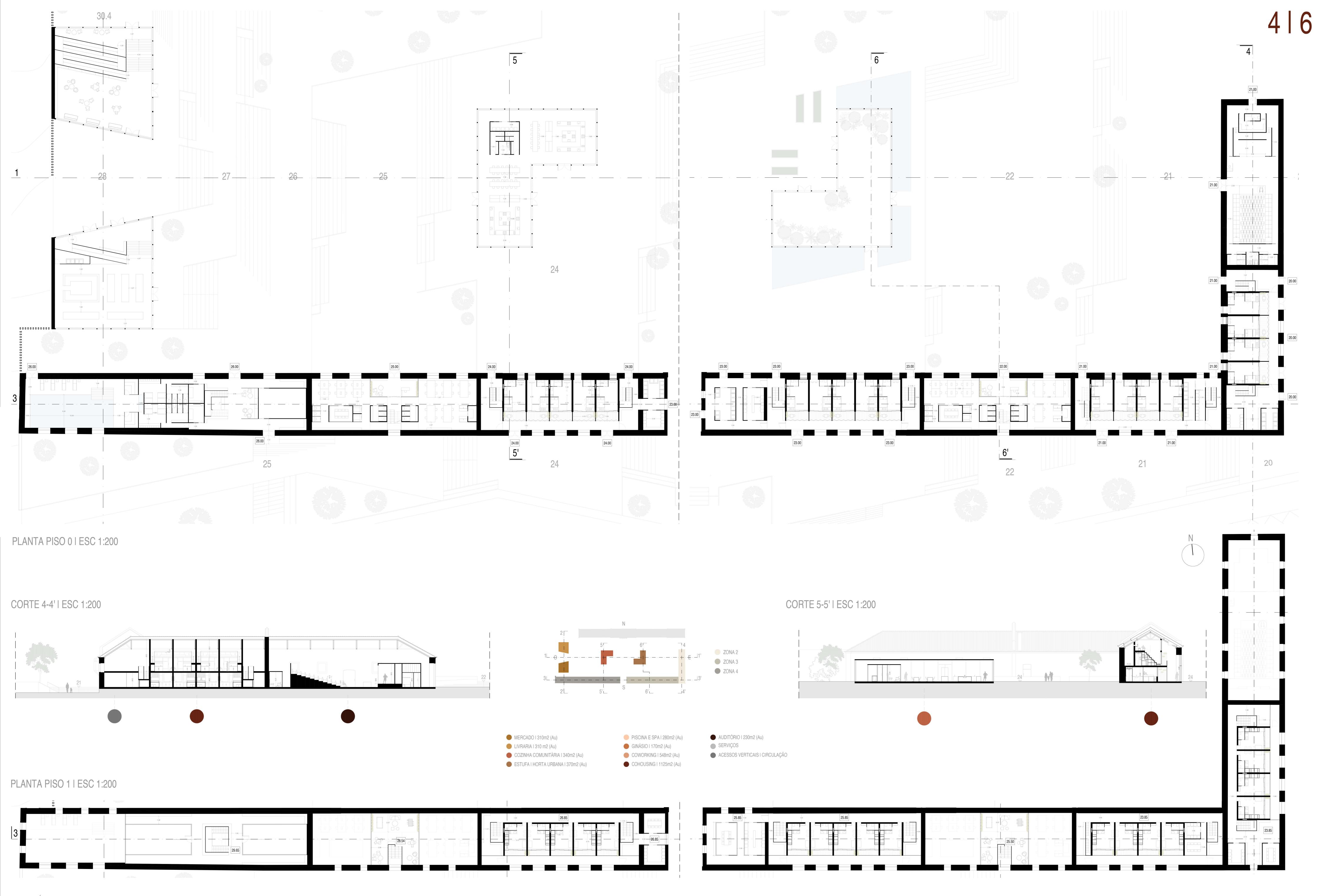


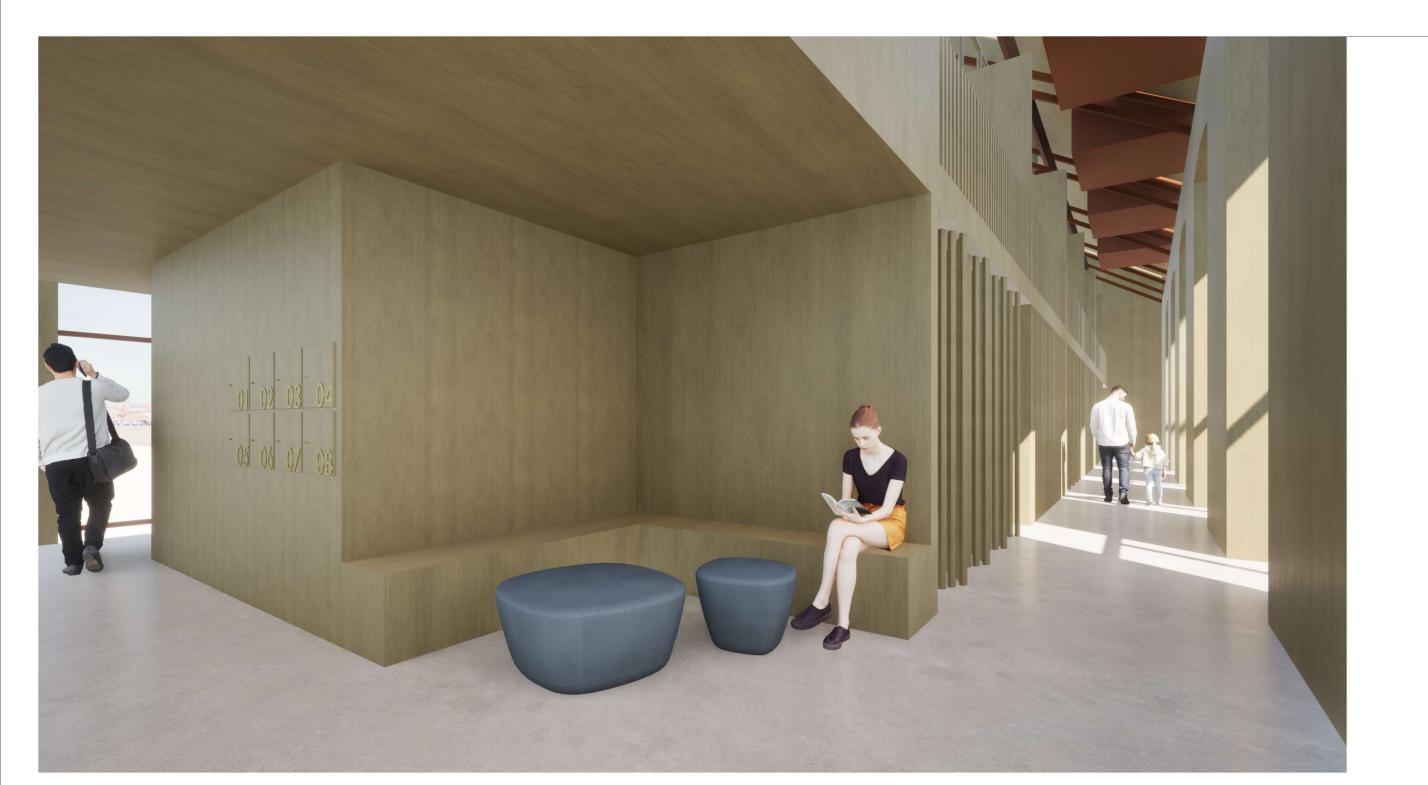


ZONA 4 | PISO 1 ZONA 2 e 3 | PISO 0











ACESSO HABITAÇÕES PISO 0

MATERIALIDADE

COHOUSING

A ideia para a modernização do complexo assenta na introdução de espaços habitáveis, tanto comuns como privados, que sejam compostos por uma construção leve, permitindo assim uma flexibilidade e alterção dos espaços se necessário.

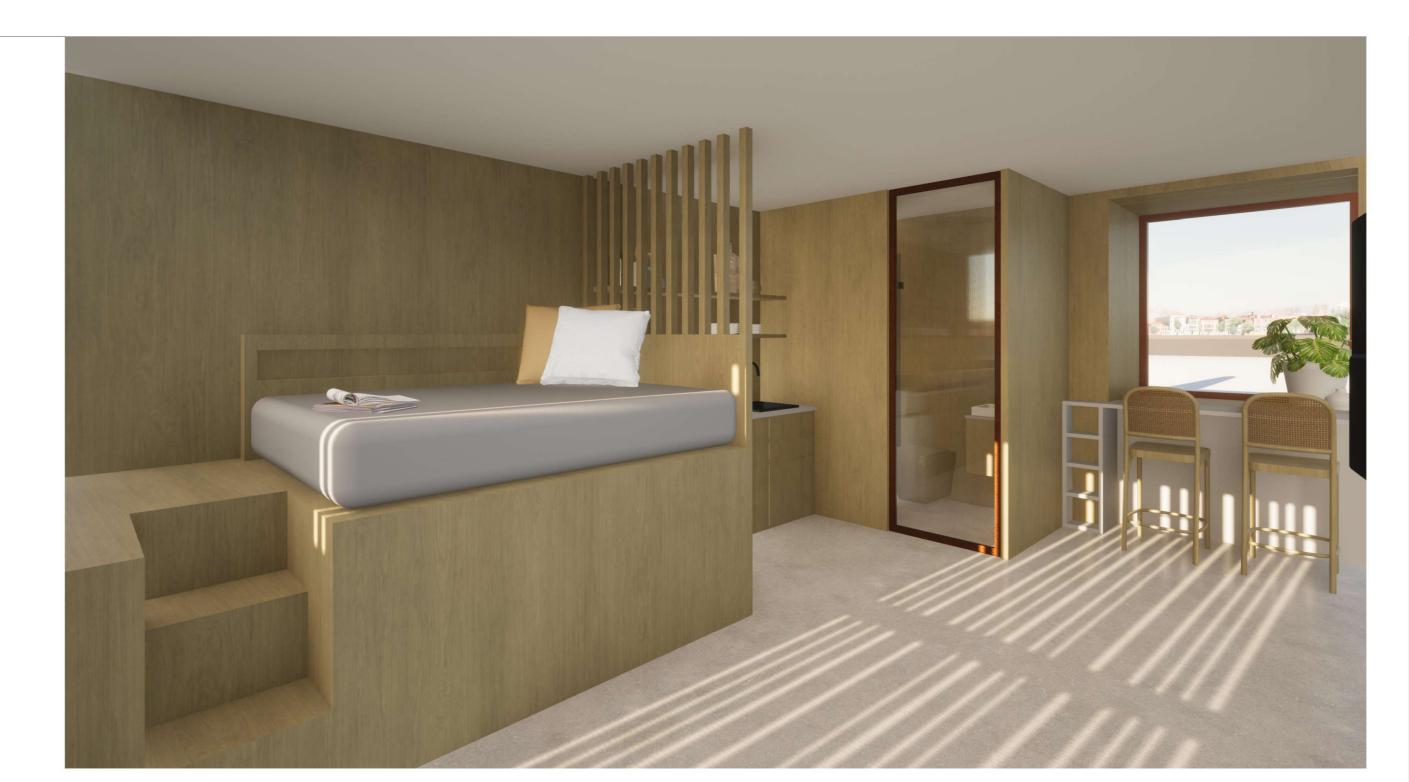
A estrutura eleita é assim uma estrutura leve em LSF (Light Steel Framing), ou seja uma construção em aço galvanizado depois revestido com placas em OSB. Um fator importante é que estes sistemas podem ser provenientes da reciclagem e são ainda cem por cento reciclavéi, além de serem também incombustiveis.

Em termos de acabamentos, a madeira de pinho seria utilizada como revestimento devido às suas caracteristicas sustentaveis e por proporcionar um ambiente aconchegante e acolhedor ao espaço.

Em contraste, e como elemento contemporâneo, toda a nova caixilharia que se propõe é em aço corten, um elmento frio mas ao mesmo tempo com um tom quente que se pretende e cuja intenção foi a de remeter à telha existente.

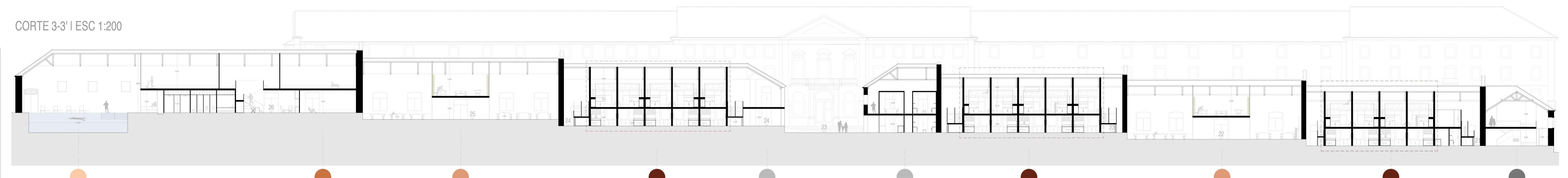
Nas habitações do piso 0 que tem ligação direta para a rua, propõe-se um tipo de habitação flexivel em que a cama / sofá é elevada podendo-se assim tirar partido da arrumação e podendo-se tirar um maior partido da área livre do espaço. A permeabilidade visual é mantida através do uso de portas recolhiveis em ripado de madeira em que se permite a flexibilidade de usos e que permitirá também a criação de um ritmo nesta fachada interna já que cada habitante a utilizará de um forma

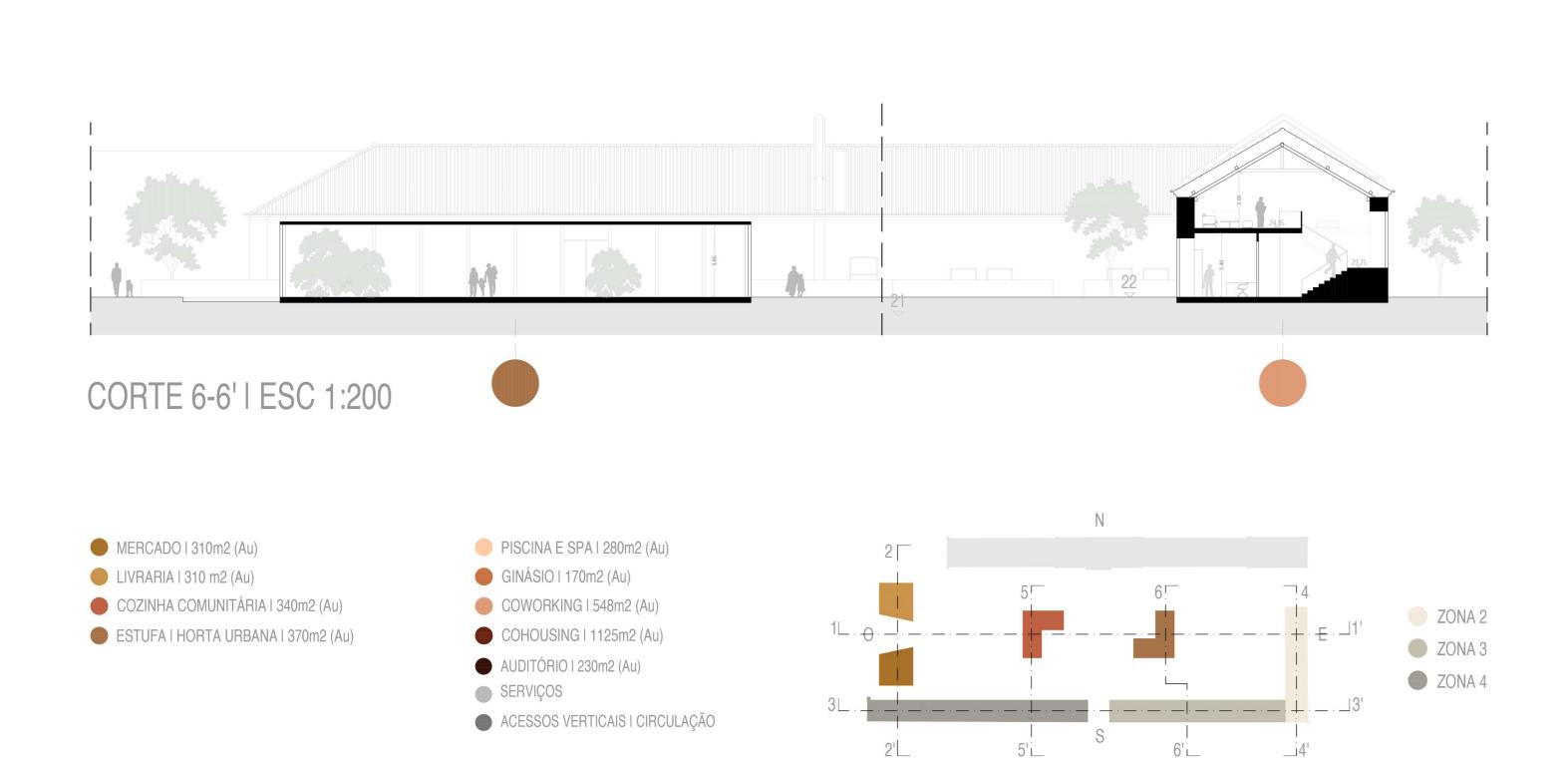
Nas habitações do piso 1 pretendeu-se tirar partido do pé direito elevado, das possiveis vistas para o exterior e também, da valorização das asnas que fazem parte do interior destas habitações. Como forma de tirar partido das vistas são abertos vãos a sul (cuja moldura se extende para o exterior de modo a proporcionar sombreamento no verão. Além destes também se abrem a norte ao nivel da cobertura, contribuindo para a ventilação e iluminação natural do espaço.

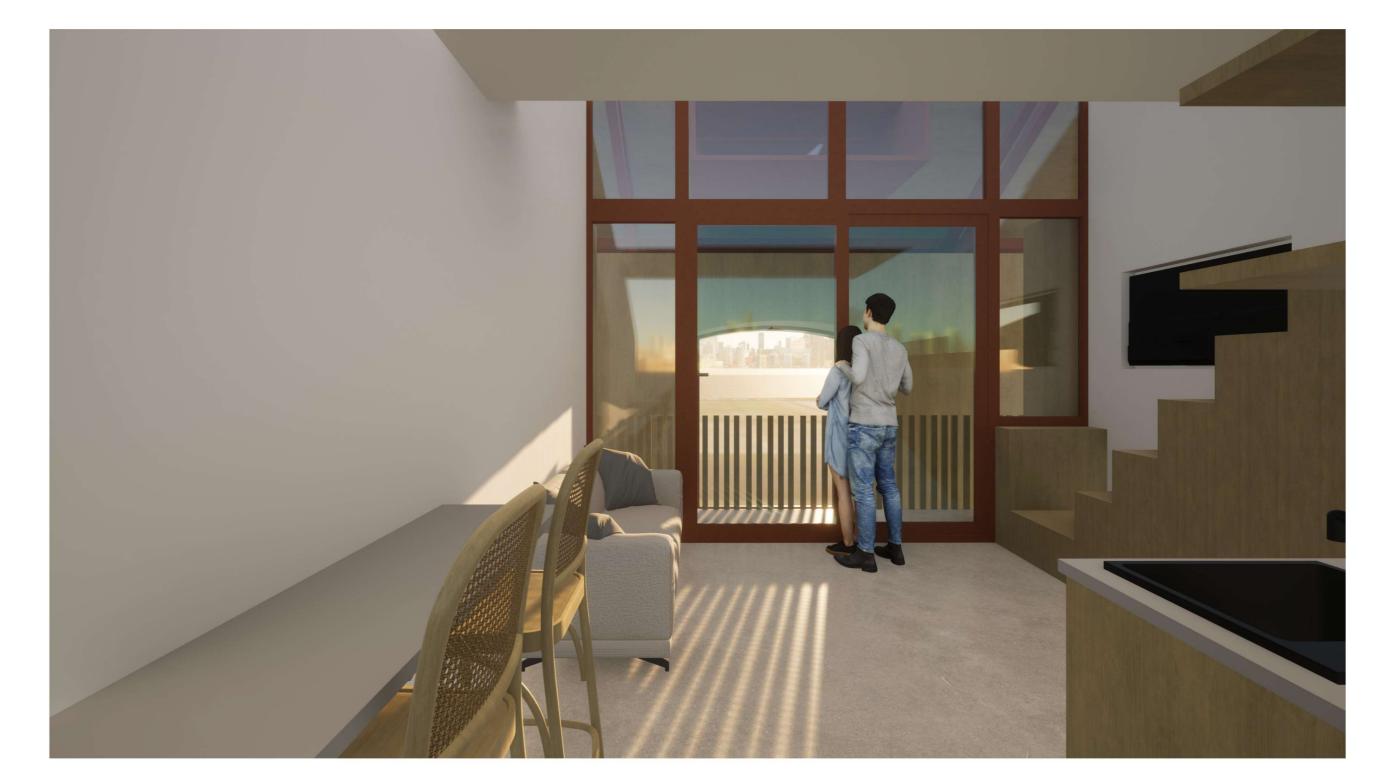




AXONOMETRIA MICRO HABITAÇÃO









PERSPECTIVA PISO 1 PERSPECTIVA PISO 2 I MEZANINE